

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



OFICINA EDUCATIVA SOBRE SAÚDE E SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karoline Alves da Silva¹, Celena Pedrosa Cavalcante², Mayrla Sales³,
Lorena Pinheiro Braga⁴ Maria Neliane Saraiva Rabelo⁵ Marília Brito de
Lima⁶

Resumo: A adolescência é marcada por diversas mudanças biológicas, sociais e psicológicas em que os jovens desenvolvem novos comportamentos. Uma das formas utilizadas para abordar assuntos de interesse desse público é a educação em saúde, definida como uma ferramenta de prevenção de doença e promoção da saúde, realizada através de ações que optam pela autonomia e o desenvolvimento do pensamento crítico da população. Essas atividades devem contar com o conhecimento teórico, como também da criatividade do profissional responsável. Essas ações realizadas promovem uma sexualidade responsável, pois haverá o aperfeiçoamento do conhecimento sobre esses assuntos, a fim de amenizar os casos de ISTs, como também gravidez indesejada na adolescência. Portanto, sabe-se que é fundamental a sensibilização desse público com relação à educação sexual, considerando a complexidade dessa fase. O estudo tem como objetivo relatar a vivência de uma oficina educativa sobre adolescência e sexualidade. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma oficina educativa sobre sexualidade na adolescência, desenvolvida por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, membros do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. Foi desenvolvida no dia 11 de junho de 2019 com uma turma de 7º ano de uma escola municipal de Iguatu. De início, as extensionistas do projeto já citado abordaram brevemente o conteúdo, em

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/Campus Iguatu. Membro voluntário do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. E-mail: karolalvesdasilva123@gmail.com.

² Acadêmica do 8º semestre do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Integrante voluntária do projeto de extensão Jovens Socorristas e do projeto de extensão Juventude e Saúde, Integrante voluntária do Grupo de Pesquisa em Cuidados Clínicos- GPCLIN email: cavalcantecelena@gmail.com.

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/Campus Iguatu. Membro voluntário do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. E-mail: mayrlasales1@gmail.com.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/Campus Iguatu. Membro voluntário do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. E-mail: lorenabraga631@gmail.com.

⁵ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/Campus Iguatu. Membro voluntário do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. E-mail: nelianesaraivarabelo@hotmail.com.

⁶ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Curso de Enfermagem da URCA/UDI. Coordenadora do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. E-mail: marilia_delima@hotmail.com.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



seguida desenvolveram um jogo de verdadeiro ou falso, com a utilização de placas para identificar o conhecimento construído. Após a explicação da temática sobre sexualidade, puberdade, anticoncepção, uso correto dos preservativos masculino e feminino e do absorvente, além da higiene corporal, a turma foi dividida em dois grandes grupos e foi entregue as placas. Ao término da pergunta um representante de cada equipe levanta a placa com a opinião sobre o que acham daquela afirmativa. Observou-se que os alunos conseguiram compreender a temática, visto que conseguiram responder de forma correta as afirmativas propostas e obtiveram ótimo desempenho, demonstrando que conseguiram assimilar o conhecimento. Percebeu-se a importância de realizar educação em saúde sobre sexualidade para adolescentes, a fim de diminuir os casos de ISTs, gravidez na adolescência e promover uma sexualidade segura. Notou-se também o quanto as atividades lúdicas facilitam a comunicação e interação entre os integrantes e dessa forma os mesmos contribuem para um bom êxito da ação.

Palavras-chave: Adolescentes. Educação sexual. Sexualidade.